

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-647-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.475212311>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde; e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes


SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEUROLÓGICA SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123111>

CAPÍTULO 2..... 8

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES COM CRISE HIPERTENSIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Karoline Caetano Santos

Sueli Rodrigues de Azevedo

Juliana Mendonça dos Santos Lopes

Ricardo Otávio Maia Gusmão

Adelia Dayane Guimarães Fonseca

Manuele Miranda Mafra Oliveira

Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz

Isabela Barbosa Cruz


Alvaro Ataíde Landulfo Teixeira

Laudileyde Rocha Mota

Jeniffer Silva Oliveira

Gizele Freitas Rodrigues

Rene Ferreira da Silva Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123112>


CAPÍTULO 3..... 21

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Guilherme Pinto Viana

Cássia Rozária da Silva Souza

Yone Almeida da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123113>

CAPÍTULO 4..... 33

BENEFITS OF THE PREOPERATIVE VISIT OF THE NURSE OF THE SURGICAL CENTER FOR THE RECOVERY OF THE PATIENT IN THE POSTOPERATIVE PERIOD

Rozilda Batista Da Silva

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Danielle Ferreira Silva

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves


Alberto César da Silva Lopes

Arianne Ferreira Vieira

Taniela Márquez de Paula

Osmar Pereira dos Santos

Danilo César Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123114>

CAPÍTULO 5..... 43

IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS ORIENTAÇÕES SOBRE O JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO


Graziele Salcher

Carine Cecconello

Luana Roberta Schneider

Lucimare Ferraz

Diego Boniatti Rigotti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123115>

CAPÍTULO 6..... 49

THE PERFORMANCE OF NURSES IN THE PREOPERATIVE PERIOD OF CARDIAC SURGERIES - REVIEW OF BRAZILIAN STUDIES

Marcio Silva dos Santos

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Alberto César da Silva Lopes


Danilo César Silva Lima

Danielle Ferreira Silva

Osmar Pereira dos Santos

Sandra Suely Magalhães

Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123116>

CAPÍTULO 7..... 58

CONSIDERAÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline dos Santos Duarte


Tábata de Cavatá Souza

Bibiana Fernandes Trevisan

Michelle Batista Ferreira

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Rodrigo D Ávila Lauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123117>

CAPÍTULO 8..... 64


CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM FERIDA TUMORAL EM ESTÁDIO AVANÇADO

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher


Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção
Ana Paula Wunder Fernandes
Ana Paula da Silva Costa Dutra
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123118>

CAPÍTULO 9..... 69

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO (LPP) NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA


Daniele Chaves Maximo da silva
Lídia Raquel Freitas
Renê dos Santos Spezani
Roberta dos Santos Paim
Viviane Bras da Silva
Gabrielle Souza Santos
Genilda Vicente de Medeiros Manoel
Daniele Coutinho Pereira de Sousa
Marcelly Martins Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123119>

CAPÍTULO 10..... 88

ENTENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A FOTOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Gabrielle Caroline Sena de Queiroz
Hernanes Macedo Modesto
Camila Micheli Monteiro Vinagre
Larissa Borges da Silva
Ana Paula Figueiredo Barbosa
Camila Andreza Ferro Serra
Stefhanye Yone Costa de Souza
Augusto César de Souza Lopes
Milena Conceição Santos de Souza
Michelle Quaresma Cardoso
Emerson Wilson da Costa Martins
Tamires de Nazaré Soares


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231110>

CAPÍTULO 11 95

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM REGISTRADOS EM PRONTUÁRIOS DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DOCUMENTAL

Fabírcia Martins Sales
Eliezer do Nascimento Peixoto
Tháís Aparecida de Castro Palermo
Sonia Regina Belisario dos Santos
Rodrigo Rodrigues de Azevedo
Lud Mylla Dantas Pacheco dos Santos


Luciana Pessanha Abreu
Luciana Iglesias de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231111>

CAPÍTULO 12..... 106

ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS


Thicianne da Silva Roque
José Ismar dos Santos Sousa
Carolina de Souza Carvalho Serpa Santos
Bárbara Tarouco Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231112>

CAPÍTULO 13..... 111

ABORDAGENS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS NOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES FRENTE A MORTE NA ENFERMAGEM


Andressa da Fonseca Xavier
Raylane da Silva Machado
Maria José Pereira de Sousa
Franciele da Silva Almeida
Magno Batista Lima
Phellype Kayyaã da Luz
Karla Vivianne Araujo Feitosa Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231113>

CAPÍTULO 14..... 127

OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRABALHO NO ENFRENTAMENTO DO SARS-COV-2


Isabela de Oliveira Bannwart
Gabriella Patrial
Fabio da Silva Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231114>

CAPÍTULO 15..... 137

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AOS CUIDADOS IMEDIATOS PRESTADOS AO RECÉM-NASCIDO

Maria Cristina da Silva Nunes Vilarinho
Antonia Carla Figueredo de Sousa
Eulália Sipaúba de Sousa Araújo
Francisca Mayra Brandão da Silva
Wesley Fernandes Araújo
Francilene de Sousa Vieira
Lindalva de Moura Rocha


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231115>

CAPÍTULO 16..... 152

RELAÇÃO DA FAMÍLIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM

Graciele de Matia


Ana Paula Taquete Sales Garcez
Neriane Heusser Lermen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231116>

CAPÍTULO 17..... 163

ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA PACIENTES SURDO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO


Mariana Crissângila Trigueiro da Silva
Rosilene Silva Marinho
Suênia Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231117>

CAPÍTULO 18..... 170

A RELAÇÃO ENTRE O DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA


Graciele de Matia
Ana Caroline Terres dos Santos Linhares
Danieli Prado de Lima
Fernanda Karoline Schamne
Gislaine Cristina Marção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231118>

CAPÍTULO 19..... 188

CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA PARA A ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA


Aline dos Santos Duarte
Bibiana Fernandes Trevisan
Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Michelle Batista Ferreira
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavata Souza






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231119>

CAPÍTULO 20..... 194

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ATRAVÉS DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Adelita Noro
Paula de Cezaro
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha
Mariana Neiva Assunção
Ana Paula Wunder Fernandes
Yanka Eslabão Garcia
Marlize Müller Monteiro de Oliveira
Ana Paula da Silva Costa Dutra
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231120>

CAPÍTULO 21.....	199
PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS COMO COMPETÊNCIA PROFISSIONAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE	
Aline Branco Amorim de Almeida Sacramento Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231121	
CAPÍTULO 22.....	215
QUALIDADE NO ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DA LITERATURA	
Ana Karla Da Conceição Trindade Edcleide Azevedo Pontes Da Silva Gilberto Costa Teodozio Kallyany Santos Sousa Lenistela Fernandes Correa Luciana Maria Sorrentino Caldas Lindinalva Vitoriano Velez Loise Maria Alves Diniz Kátia Jaqueline Da Silva Cordeiro Talita Costa Soares Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231122	
CAPÍTULO 23.....	225
ANÁLISIS RETROSPECTIVO DEL INDICADOR DE CALIDAD, TRATO DIGNO EN PERSONAS QUE VIVEN CON VIH	
García Leal Susuky Elvira María Antonieta Cuevas Peñaloza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231123	
CAPÍTULO 24.....	234
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À PACIENTES COM REAÇÃO HANSÊNICA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA COMO ENFERMEIRO	
Fabrícia Araújo Prudêncio Sonia Regina Lambert Passos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231124	
CAPÍTULO 25.....	236
DIDÁTICA DE SEGURANÇA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLÍNICO: PROCESSO E RESULTADOS ESPERADOS DA FICHA DE TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA	
Paulo Jorge Marcos Cruchinho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231125	
CAPÍTULO 26.....	244
METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA APLICADA À FORMAÇÃO ACADÊMICA ACERCA DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO	

PRIMÁRIA


Fernanda Norbak Dalla Cort
Nathália Silva Mathias
Clarissa Bohrer da Silva
Francielli Girardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231126>

CAPÍTULO 27.....256

OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE DA MULHER NO CURSO DE ENFERAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lena Maria Barros Fonseca
Claudia Teresa Frias Rios
Luzinéa Maria Pastor Santos Frias
Paula Cristina Alves da Silva
Bruna Caroline Silva Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231127>

SOBRE O ORGANIZADOR267

ÍNDICE REMISSIVO.....268

CAPÍTULO 11

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM REGISTRADOS EM PRONTUÁRIOS DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DOCUMENTAL

Data de aceite: 01/11/2021

Fabrcia Martins Sales

Instituto Federal Fluminense – IFF – Campus:
Campos Guarús
Campos dos Goytacazes/RJ
<http://lattes.cnpq.br/7089015777938353>

Eliezer do Nascimento Peixoto

Secretaria Municipal de Saúde de Campos dos
Goytacazes/RJ
<http://lattes.cnpq.br/5682849991325159>

Thais Aparecida de Castro Palermo

Institutos Superiores de Ensino do CENSA
Campos dos Goytacazes/RJ
<http://lattes.cnpq.br/5586150068846048>

Sonia Regina Belisario dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciências e
Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)
Rio de Janeiro/RJ
<http://lattes.cnpq.br/1162232754162871>

Rodrigo Rodrigues de Azevedo

Secretaria Municipal de Saúde de Campos dos
Goytacazes/RJ
<https://orcid.org/0000-0002-0618-1768>

Lud Mylla Dantas Pacheco dos Santos

Assistência Multidisciplinar em Oncologia
Alagoinhas-BA
<http://lattes.cnpq.br/5787359709211543>

Luciana Pessanha Abreu

Faculdade de Enfermagem – Universidade
Estácio de Sá
Campos dos Goytacazes/RJ
<http://lattes.cnpq.br/8105270280101814>

Luciana Iglesias de Castro Silva

Faculdade de Enfermagem – Universidade
Estácio de Sá
Macaé/RJ
<http://lattes.cnpq.br/1494682720737569>

RESUMO: No Brasil, 26,4% das hospitalizações em 2019 pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foram de idosos. Objetivo: Identificar os diagnósticos de enfermagem registrados em prontuários de idosos internados em unidade semi intensiva de um hospital geral. A pesquisa tem natureza quantitativa descritiva documental. Metodologia: O cenário do estudo foi a Unidade semi intensiva de um hospital municipal de Campos dos Goytacazes/RJ. A amostra foi composta por 98 prontuários de idosos internados. Os dados foram coletados nos meses de maio e junho de 2021. Resultados: Foram identificados sete diagnósticos de enfermagem segundo taxonomia II da NANDA-I que atingiram o percentil ≥ 50 de ocorrência: Risco para infecção (88,77%), Mobilidade física prejudicada (70,59%), Risco de queda (66,32%), processos familiares disfuncionais (64,28%), Ansiedade (42,85%), Integridade da pele prejudicada (33,67%) e Déficit de autocuidado para banho (26,53%). A relação entre a quantidade de diagnósticos de enfermagem identificados simultaneamente por prontuário revelou: 45 prontuários (45,91%) com cinco diagnósticos registrados em cada um; 23 prontuários (23,46%) com quatro diagnósticos; 17 prontuários (17,34%) com três diagnósticos e 13 prontuários (13,26%) com dois diagnósticos. Considerações Finais: A pesquisa reforça a

importância do registro dos Diagnósticos de Enfermagem nos prontuários dos pacientes como aspecto fundamental da Sistematização da Assistência de Enfermagem no sentido de possibilitar o planejamento de um modelo de assistência individualizada a ser prestada à clientela hospitalizada.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico de Enfermagem; Registros de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado.

NURSING DIAGNOSES REGISTERED IN MEDICAL RECORDS OF ELDERLY IN HOSPITAL ADMISSION SITUATION: DOCUMENTARY STUDY

ABSTRACT: In Brazil, 26.4% of hospitalizations in 2019 by the Unified Health System (SUS) were elderly. Objective: To identify nursing diagnoses recorded in medical records of elderly patients admitted to a semi-intensive unit of a general hospital. The research has a quantitative descriptive documental nature. Methodology: The study setting was the semi-intensive unit of a municipal hospital in Campos dos Goytacazes/RJ. The sample consisted of 98 medical records of hospitalized elderly. Data were collected in May and June 2021. Results: Seven nursing diagnoses were identified according to NANDA-I taxonomy II that reached the ≥ 50 th percentile of occurrence: Risk for infection (88.77%), Impaired physical mobility (70.59%), Risk of falling (66.32%), dysfunctional family processes (64.28%), Anxiety (42.85%), Impaired skin integrity (33.67%) and Self-care deficit for bath (26.53%). The relationship between the number of nursing diagnoses identified simultaneously by medical records revealed: 45 records (45.91%) with five diagnoses recorded in each one; 23 medical records (23.46%) with four diagnoses; 17 medical records (17.34%) with three diagnoses and 13 medical records (13.26%) with two diagnoses. Final Considerations: The research reinforces the importance of recording Nursing Diagnoses in patients' medical records as a fundamental aspect of the Systematization of Nursing Care in order to enable the planning of an individualized care model to be provided to hospitalized clients.

KEYWORDS: Nursing Diagnosis; Nursing Records; Nursing Care for the Hospitalized Elderly.

INTRODUÇÃO

O rápido envelhecimento da população mundial torna a saúde dos idosos um grande desafio e uma prioridade da saúde pública. Em 2050, a expectativa de vida nos países desenvolvidos será de 87,5 anos para os homens e para as mulheres 92,5 anos, já nos países em desenvolvimento será de 82 anos para os homens e 86 anos para as mulheres. No Brasil, estima-se que em 2025 o número de idosos com mais de 60 anos excederá 30 milhões de pessoas, o que representará 14% da população total do país (OMS, 2016).

Decorrente de um processo multifatorial inerente à existência humana, o envelhecimento engloba alterações em todos os sistemas do organismo. Contudo, apesar da senescência ser considerada um processo biológico, cada indivíduo envelhece de maneira única. Essa etapa da vida é caracterizada pelo aumento da incidência das chamadas Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), as quais muitas vezes implicam na dependência de cuidados e na utilização dos serviços de saúde. Essas doenças

demandam acompanhamento contínuo para efetivo controle e manutenção da capacidade funcional do indivíduo. As DCNT quando não controladas, contribuem para agravos à saúde e necessidade de hospitalização, o que pode predispor a pessoa idosa a declínios sociais, econômicos e biológicos (PINHEIRO et al, 2016).

Os avanços na evolução das políticas públicas voltadas para o idoso no Brasil nas últimas décadas, que incluem a Política Nacional do Idoso, o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa apesar de importantes, não foram suficientes para garantia dos direitos dos idosos como cidadãos, especialmente no tocante à questão da saúde (DIAS e RIBEIRO, 2017).

No Brasil, 26,4% das hospitalizações em 2019 pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foram de idosos (BRASIL, 2019; GONG, KENDIG e HE, 2016; QUEIROZ et al, 2016). As internações repetidas e prolongadas podem produzir consequências negativas à saúde do idoso, como a diminuição da capacidade funcional e aumento da fragilidade (DUTRA et al, 2011; CHERNICHARO e FERREIRA, 2015).

A enfermagem se destaca como profissão comprometida com o cuidado do ser humano em todo o processo de viver e morrer, incluindo a velhice. Com o aumento da demanda por cuidados nesta fase, a enfermagem tem um papel fundamental. Uma das formas de prestar um cuidado com qualidade e de maneira organizada ao idoso hospitalizado é fazer uso de uma assistência de enfermagem sistematizada (LOPES, 2007).

No Brasil, o Conselho Federal de Enfermagem regulamentou, através da Resolução N°358/2009, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que pressupõe a implementação do Processo de Enfermagem em todas as instituições de saúde públicas e privadas do território brasileiro. O processo de enfermagem é composto pelas seguintes etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem (DE), planejamento, implementação e avaliação de enfermagem (COFEN, 2009). A taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) é atualmente uma linguagem mundialmente conhecida e tem sido uma referência consolidada para a classificação dos DE, sendo definidos como julgamentos clínicos decorridos de interpretações de dados levantados durante a consulta de enfermagem. Desta forma, os DE constituem a síntese do raciocínio clínico e são essenciais na orientação do planejamento de enfermagem, implementação de intervenções e avaliação do cuidado prestado (NANDA, 2013).

Diante do exposto, tem-se o problema de pesquisa:

Quais são os diagnósticos de enfermagem registrados em prontuários de idosos internados em uma unidade semi intensiva de um hospital geral de Campos dos Goytacazes/RJ?

Objetivo: Identificar os diagnósticos de enfermagem registrados em prontuários de idosos internados em unidade semi intensiva de um hospital geral.

METODOLOGIA

A pesquisa tem natureza quantitativa descritiva documental.

A pesquisa quantitativa é passível de ser medida em escala numérica (ROSENAL; FRÉMONTIER-MURPHY, 2001), sendo caracterizada pelo uso da quantificação, tanto na coleta quanto no tratamento das informações, utilizando-se de técnicas estatísticas (RICHARDSON, 1999).

A descrição constitui uma das finalidades específicas da pesquisa em enfermagem. O pesquisador ao conduzir uma investigação descritiva irá observar, contar, descrever e classificar. A descrição quantitativa envolve a predominância, a incidência, o tamanho e os atributos mensuráveis de um fenômeno (POLIT, BECK e HUNGLER, 2004).

A característica principal da pesquisa documental é tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias (MARCONI e LAKATOS, 2003).

O cenário do estudo foi o setor denominado Unidade semi intensiva de um hospital municipal de grande porte na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ. A referida unidade dispõe de 10 leitos. A taxa de ocupação gira em torno de 80 a 100% dos leitos disponíveis. Todos os pacientes admitidos são provenientes do pronto socorro, cujo atendimento se dá por demanda espontânea.

Os prontuários dos pacientes idosos internados no período da coleta de dados somaram 144 documentos, que correspondem a 63% do total dos 230 prontuários dos pacientes internados na clínica cenário do estudo durante os 2 meses de pesquisa. Dentre esses 144 prontuários, compôs-se a amostra equivalente a 98. O critério de inclusão utilizado foi o prontuário conter ao menos 1 registro de diagnóstico de enfermagem a cada período de 24 horas de internação. Foram excluídos da amostra prontuários que não apresentavam registros referentes a diagnósticos de enfermagem a cada período de 24 horas.

Os dados foram coletados no período compreendido entre os meses de maio e junho 2021. No mês de julho do mesmo ano, procedeu-se ao agrupamento e interpretação dos mesmos. Para isso foram utilizados os DE da taxonomia II da NANDA-I, uma vez que segundo Herdman e Kamitsuru (2018) este modelo é, desde 2002, o mais utilizado no mundo e substitui a taxonomia I.

Os dados foram apurados manualmente e tratados através de estatística descritiva, calculando-se suas frequências absoluta e relativa de cada diagnóstico de enfermagem identificado.

O estudo não passou pelo sistema CEP/CONEP, pois a Resolução CNS 510/2016 em seu inciso V dispensa da avaliação do sistema CEP/CONEP todas as pesquisas com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual (BRASIL, 2016).

A realização do estudo foi autorizada pela direção do hospital por meio de carta de anuência.

RESULTADOS

Foram identificados treze diagnósticos de enfermagem registrados em prontuários de idosos internados em unidade semi intensiva de um hospital geral de Campos dos Goytacazes/RJ. Desse total, sete diagnósticos, foram considerados mais frequentes, pelo fato de atingirem o percentil ≥ 50 de ocorrência. São estes: Risco para infecção, Mobilidade física prejudicada, Risco de queda, processos familiares disfuncionais, Ansiedade, Integridade da pele prejudicada e Déficit de autocuidado para banho. Os diagnósticos foram organizados em uma tabela (Tabela 1), na qual foram analisadas as frequências relativa e absoluta de cada diagnóstico.

Diagnósticos de Enfermagem	Identificação do DE nos prontuários N= 98 (%)
Risco para infecção	87 (88,77)
Mobilidade física prejudicada	78 (70,59)
Risco de queda	65 (66,32)
Processos familiares disfuncionais	63 (64,28)
Ansiedade	42 (42,85)
Integridade da pele prejudicada	33 (33,67)
Déficit de autocuidado para banho	26 (26,53)

Tabela 1 - Diagnósticos de Enfermagem Registrados em Prontuários de Idosos internados em unidade semi intensiva de um hospital geral de Campos dos Goytacazes/RJ

Fonte: Os autores (2021)

A leitura dos registros de enfermagem dos 98 prontuários revelou que o DE Risco para infecção foi identificado em 87 documentos, o que representa 88,77% do total da amostra. Mobilidade física prejudicada foi registrada em 78 prontuários (70,59%), seguido por Risco de queda com 65 registros (66,32%). Processos familiares disfuncionais foi o DE evidenciado em 63 documentos (64,28%), acima de Ansiedade com 42 (42,85%) registros. Integridade da pele prejudicada e Déficit de autocuidado para banho foram os DE com menor quantidade de registros, sendo identificados respectivamente em 33 (33,67%) e 26 (26,53%) prontuários.

Dos 98 prontuários que constituíram a amostra da pesquisa, a quantidade mínima de diagnósticos de enfermagem identificados simultaneamente no mesmo prontuário foi de dois e a quantidade máxima foi de cinco. A relação entre a quantidade de diagnósticos de enfermagem identificados simultaneamente por prontuário encontra-se descrita na tabela 2.

Quantitativo de diagnósticos de enfermagem identificados simultaneamente no mesmo prontuário	Quantitativo de prontuários N= 98 (100%)
Cinco diagnósticos identificados simultaneamente no mesmo prontuário	45 (45,91)
Quatro diagnósticos identificados simultaneamente no mesmo prontuário	23 (23,46)
Três diagnósticos identificados simultaneamente no mesmo prontuário	17 (17,34)
Dois diagnósticos identificados simultaneamente no mesmo prontuário	13 (13,26)

Tabela 2 - Relação entre a quantidade de diagnósticos de enfermagem identificados simultaneamente por prontuário

Fonte: Os autores (2021)

A análise da relação entre a quantidade de diagnósticos de enfermagem identificados simultaneamente por prontuário revelou que em 45 prontuários (45,91%) havia cinco diagnósticos registrados em cada um. Em 23 prontuários (23,46%) foram evidenciados registros de quatro diagnósticos por documento. Três diagnósticos foram identificados simultaneamente no mesmo prontuário em 17 casos (17,34%), seguidos de dois diagnósticos identificados simultaneamente no mesmo prontuário em 13 ocorrências (13,26%).

DISCUSSÃO

A pesquisa identificou o diagnóstico risco para infecção na maioria dos prontuários, fato que corrobora com resultados de outros estudos desenvolvidos nesse sentido, como pesquisas que detectaram esse diagnóstico em 100% dos idosos estudados (CARDOSO et al, 2020) e (MARTINS et al, 2020).

Sousa et al (2010) e Bitencourt et al (2011) afirmam que o prolongamento da internação hospitalar, aumenta a susceptibilidade da pessoa idosa ao risco de infecção devido à exposição a patógenos presentes no ambiente e aos procedimentos invasivos. Assim como, também há um aumento da susceptibilidade a infecções, devido à perda na capacidade funcional, decorrente do processo de envelhecimento.

Estudo realizado por Lima et al, (2015), evidencia os fatores de risco para o Diagnóstico de Enfermagem “Risco de infecção”, que são a exposição ambiental a patógenos aumentada, procedimentos invasivos, destruição de tecidos, exposição ambiental aumentada e defesas primárias inadequadas.

O risco de infecção pode representar maior complexidade e gravidade, devido às funções do sistema imune que geneticamente diminuem ao longo do tempo, e conseqüentemente ocasionam maior vulnerabilidade na pessoa idosa (SOUSA et al, 2010; BITENCOURT et al, 2011; LIMA et al, 2015).

Os Diagnósticos de Enfermagem mobilidade física prejudicada e risco de quedas aparecem como principais problemas identificados entre a clientela idosa hospitalizada. Sobre esses diagnósticos, Sousa et al (2010); Bitencourt et al (2011) e Lira et al (2015) afirmam que a mobilidade física prejudicada aumenta a suscetibilidade do indivíduo para quedas, sendo esse agravo, responsável por inúmeros danos físicos, os quais, por sua vez, acarretam complicações de diversas naturezas, constituindo fatores responsáveis pela elevação dos índices de morbimortalidade nessa faixa etária.

O diagnóstico risco de quedas foi identificado em proporção semelhante a estudo desenvolvido por Martins et al (2020) (76,6%) e em proporção inferior à pesquisa conduzida por Santana et al (2020), que identificaram o risco de quedas em 94,8% da amostra estudada.

Os processos familiares disfuncionais foram mencionados por Santana et al (2020) como diagnósticos identificados em 105 (90,5%) do total de 116 idosos pesquisados. Estudo realizado por Silva e Santana (2015) confirma essa prevalência.

A ansiedade foi identificada no presente estudo em proporções similares às encontradas em estudo conduzido por Cardoso et al (2020), que relacionaram o problema a 27 idosos (26,21%). Em contrapartida, estudo de Brito et al (2021), encontrou esse diagnóstico presente em 94,6% do total de 112 idosos pesquisados, resultado similar à pesquisa realizada por Martins et al, (2020), que identificaram a ansiedade em 70% dos casos.

Integridade da pele prejudicada é um diagnóstico de enfermagem bastante comum em resultados de pesquisas conduzidas nessa temática, tais como: Brito et al (2021), Santana et al (2020), Sousa et al (2010); Bitencourt et al (2011), Lira et al (2015), Sarges et al. (2017), Lima et al (2015) e Martins et al (2020).

Foi observada divergência no diagnóstico déficit de autocuidado para banho, que na presente pesquisa foi o problema menos identificado, contrapondo resultados encontrados em outros estudos. Brito et al (2021) detectaram esse diagnóstico em 91,1% dos sujeitos da pesquisa. Martins et al, (2020) identificaram esse diagnóstico em 90,5% dos idosos.

Em relação à média de DE encontrados por prontuário, representada na tabela II, o resultado deste estudo se aproxima do encontrado em pesquisas desenvolvidas por Fontes et al (2007), (média de 4,8 DE por paciente) e Volpato et al (2007) (média de 5,6 DE por paciente).

A pesquisa apresenta como limitação o fato de 46 prontuários (31,94% do total) terem sido excluídos da amostra devido ao fato de não apresentarem informações sobre diagnóstico de enfermagem. Esse fato reflete a necessidade de se reforçar junto aos enfermeiros a importância da realização de todas as etapas da SAE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elevada incidência dos DE: risco para infecção, mobilidade física prejudicada, déficit de autocuidado para banho, risco de queda e integridade da pele prejudicada aponta para a necessidade de maior engajamento entre gestores do hospital e representantes dos serviços de Educação Permanente e Núcleo de Segurança do Paciente. A instituição de um trabalho interdisciplinar torna-se, portanto, fundamental para a articulação de programas de treinamentos voltados à equipe multiprofissional, através dos quais será possível a implementação de protocolos e escalas preditivas, como a escala de Morse, além da elaboração de instrumentos como fluxograma de risco e relatório de quedas. Os diagnósticos: processos familiares disfuncionais e ansiedade refletem questões que podem ser trabalhadas pela enfermagem em conjunto com as equipes de serviço social e psicologia.

A pesquisa evidencia a SAE como modelo capaz de aprimorar o planejamento de assistência individualizada a ser prestada à clientela hospitalizada, sendo útil também para otimizar a comunicação do enfermeiro com os demais membros da equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

- BITENCOURT, G. R. et al. **Comparação de diagnósticos de enfermagem em adultos e idosos hospitalizados no pós-operatório.** Rev. Eletr. Enf. v. 13, n. 4, p.604-11, 2011. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-19442011000400003 Acesso em: 25 jul. 2021.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Saúde.** (2016). *Resolução nº 510/2016.* Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em 31 de junho de 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informações Hospitalares do SUS,** 2019. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def> Acesso em 21/04/2021.
- BRITO. FM, Oliveira JS, Leadebal ODCP, Santos KFO, Fernandes MGM. **Diagnósticos de Enfermagem Representativos da Demanda de Cuidados em Pessoas Idosas Hospitalizadas.** jan/dez; 13:912-918. 2021 Disponível em: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcf.v13.9636>. Acesso em 21/06/2021.
- CARDOSO, R. B., Souza, P. A., CALDAS, C. P., & BITENCOURT, G. R. (2020). **Diagnósticos de Enfermagem em Idosos Hospitalizados à Luz da Teoria do Conforto de Kolcaba.** *Revista de Enfermagem Referência*, 5(4), e20066. doi:10.12707/RV20066. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388265454007/html/> Acesso em 10/08/2021.
- COFEN. **Resolução 358/2009 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência da Enfermagem.** Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/194/o/Resolu%C3%A7%C3%A3o_n%C2%BA358-2009.pdf Acesso em 01/08/2021.

COSTA, S.V, Ceolim MF, Neri AL. **Sleep problems and social support: frailty in a brazilian elderly multicenter study.** Rev Latino-Am Enfermagem 19(4):920-7.2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/rj/rlae/a/gRPNstP4cTYSMMT3sYXrgc/abstract/?lang=en> Acesso em 05/06/2021.

CHERNICHARO, I.M.; FERREIRA, M.A. **Sentidos do cuidado com o idoso hospitalizado na perspectiva dos acompanhantes.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 80-85, Mar. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000100080&lng=en&nrm=iso Acesso em: 13/08/2021.

DUTRA, M.M. et al. **Validade preditiva de instrumento para identificação do idoso em risco de hospitalização.** Rev Saude Publica, v. 45, n. 1, p. 106-12, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102011000100012> Acesso em: 25/06/2021.

DIAS, E.N; RIBEIRO, J.L.P. **Evolução das políticas públicas à pessoa idosa no Brasil.** Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/860/3894>. Acesso em 20/05/2021.

FONTES, C. M. B. e CRUZ, D.de A. L. M. **Diagnósticos de enfermagem documentados para pacientes de clínica médica.** Revista da Escola de Enfermagem da USP v. 41, n. 3 pp. 395-402. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342007000300008>.> Acesso em 25/05/2021.

GONG, C. H.; KENDIG, H.; HE X. **Factors predicting health services use among older people in China: An analysis of the China Health and Retirement Longitudinal Study 2013.** BMC Health Serv Res. v.16, n. 1, p. 63, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4758158/> Acesso em: 14/04/2021.

HERDMAN, T. H.; KAMITSURU, S. (Org.). **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação.** 2018-2020.11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

LESLEY P, ACKROYD-STOLARZ S. **Emergency department utilization by older adults: a descriptive study.** Can Geriatr J. 2014;17(4):118-25. 6.

LIMA, W. G. et al. **Principais diagnósticos de enfermagem em idosos hospitalizados submetidos às cirurgias urológicas.** Rev Rene. v.16, n. 1, p. 72-80, 2015. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2665> Acesso em: 26 jul. 2021.

LIRA, L. N. et al. **Diagnósticos e prescrições de enfermagem para idosos em situação hospitalar.** Av Enferm, v. 33, n. 2, p. 251-260, 2015. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S012145002015000200007&lang=pt Acesso em: 22 de junho de 2021.

LOPES FL, TIER CG, LUNARDI-FILHO W e SANTOS SSC. **Diagnósticos de enfermagem de idosos residentes em uma instituição de longa permanência (ILP).** Cienc Cuid Saude. 6(1):59-67. 2007; Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4974> Acesso em 09/07/2021.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5 ed. São Paulo. 2003. Disponível em: https://cursosextensao.usp.br/pluginfile.php/300164/mod_resource/content/1/MC2019%20Marconi%20Lakatos-met%20cient.pdf Acesso em 04/08/2021.

MARTINS, Lágila Cristina Nogueira et al. **Fatores sociodemográficos e diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos às cirurgias ortopédicas**. Esc. Anna Nery, , v. 24, n. 3, e20190292, 2020 . Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141481452020000300215&lng=pt&nrm=iso acessos em 10 ago. 2021.

NANDA Internacional. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação**, 2012-2014. Porto Alegre (RS): Artmed; 2013.

PINHEIRO FM, Santo FHE, CHIBANTE CLP, PESTANA LC. **Profile of hospitalized elderly according to Viginia Henderson: contributions for nursing care**. *Rev Pesq Cuid Fundam.* ;8(3):4789-95. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/21755361.2016.v8i3.4789-4795> Acesso em 01/08/2021.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B.P. Delineamento de pesquisa . In: POLIT, D. F.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2004, p. 309-356

HALTER JB, et al. **Hazzard´s Geriatric Medicine & Gerontology**. 6th ed. New York, McGraw Hill; 2009. Disponível em: AQECAHi208BE49Ooan9kkhW_Ercy7Dm3ZL_9Cf3qfKAc485ysgAAAtMwggLPBgkqhkiG9w0BBwag ggLAMIICvAIBADCCARUGCSqG Sib3DQEHAATeBgIghkgBZQMEAS4w EQQMs Acesso em: 06/08/2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Plan de Accion Internacional de Madrid sobre el envejecimiento**. Disponível em: <https://social.un.org/ageing-working-group/documents/mipaa-sp.pdf> Acesso em: 13 julho 2019.

QUEIROZ, D.B. et al. **Perfil de interações de idosos em uma clínica de neurociências de um hospital público**. *Rev Enferm Contemp.* v. 5, n. 1, p. 16-24, 2016. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/441/642> Acesso em: 06/08/2021.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3034822/mod_resource/content/1/Texto%20-%20Pesquisa%20social.pdf Acesso em 03/08/2021.

ROSENAL, C.; FRÉMONTIER-MURPHY, C. **Introdução aos métodos quantitativos em ciências humanas e sociais**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2001. Disponível em: <https://www.wook.pt/livro/introducao-aos-metodos-quantitativos-em-ciencias-humanas-e-sociais-camille-fremontier-murphy/89712>. Acesso em 12/06/2021.

SANTANA, Edileuza Teixeira et al. **Diagnósticos de enfermagem da taxonomia NANDA-I para idosos em instituição de longa permanência**. Esc. Anna Nery, , v. 25, n. 1, e20200104, 2021 . Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0104>. Acesso em 10 ago. 2021.

SARGES, N.A.; SANTOS, M.I.P.O.; CHAVES, E.C. **Evaluation of the safety of hospitalized older adults as for the risk of falls**. *Rev Bras Enferm.*v.70, n.4, p.860-7, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v70n4/pt_0034-7167-reben-70-04-0860.pdf Acesso em: 11 ago. 2021.

SILVA. T.G, Souza PA, Santana RF. Adequacy of nursing language to the practice with elderly residents in a long term psychiatric institution: cross mapping. **Cuidado é Fundamental** ;7(4):3467-78. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i4.3467-3478>. Acesso em: 11 ago. 2021.

SOUSA, R. M. et al. **Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos hospitalizados: associação com as síndromes geriátricas.** *Esc Anna Nery*, v.14, n. 4, p.732-741, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000400012&lang=pt Acesso em: 11 ago. 2021.

TEIXEIRA, J. J. M.; BASTOS, G. C. F. C.; SOUZA, A. C. L. **Perfil de Internação de Idosos.** *Rev Soc Bras Clin Med*, Goiânia, 2017. Jan-mar;15(1):15-20. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/04/833048/15-20.pdf> Acesso em 05/07/2021.

TONIOLO JN, PINTARELLI. VL, YAMATTO TH. *À beira do leito.* Barueri, SP: Editora Manole; 2007.

VOLPATO, M. P e CRUZ, D. A. L. M. da. **Diagnósticos de enfermagem de pacientes internadas em unidade médico-cirúrgica.** *Acta Paulista de Enfermagem* v. 20, n. 2. 2007. Disponível em: Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200002> Acesso em 11/08/2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 1, 3, 4, 15

Assistência ao paciente 1, 3, 17, 70, 81, 110, 127, 128, 131, 132, 134, 167, 178

Assistência perioperatória 42, 43

Atenção primária à saúde 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 214, 234, 244, 246, 255

Atitudes 4, 28, 32, 59, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 195, 201, 202, 206, 207, 211, 252

Avaliação cardíaca 50

B

Benefícios 34, 42, 61, 109, 146, 147, 172, 177, 189, 190, 210

Bilirrubina 88, 89, 90, 91, 92

C

Câncer 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 121, 184, 260, 261, 266

Centro cirúrgico 34, 42, 50, 56

Complicações pós-operatórias 34, 42, 43

Coronavírus 65, 67, 127, 129, 130, 134, 135

Crise hipertensiva 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

Cuidado paliativo 21, 30, 31, 106, 107

Cuidados de enfermagem 5, 7, 10, 14, 19, 21, 24, 26, 31, 32, 43, 45, 46, 47, 56, 58, 60, 69, 75, 76, 80, 93, 112, 127, 135, 139, 151, 171, 178, 185, 236, 238

Cuidados pré-operatórios 43

D

Diagnóstico 3, 5, 16, 17, 43, 45, 56, 59, 61, 66, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 135, 166, 181, 206, 228, 229, 246, 261

Doença de Alzheimer 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,

159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 195, 198, 205, 207, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

Enfermeiro 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 13, 17, 18, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 48, 50, 56, 58, 59, 61, 62, 67, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 94, 102, 106, 108, 110, 111, 113, 115, 119, 127, 131, 132, 134, 135, 137, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 169, 173, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 186, 205, 216, 217, 220, 221, 223, 224, 234, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 261, 262, 265, 267

Enfermeiros 1, 3, 4, 5, 7, 12, 27, 42, 43, 46, 50, 72, 78, 81, 82, 86, 101, 108, 114, 119, 120, 121, 123, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 169, 171, 176, 177, 178, 183, 184, 205, 207, 218, 220, 221, 222, 224, 237, 245, 247, 254, 255, 260, 261, 264, 265

Equipe de enfermagem 2, 5, 12, 17, 19, 26, 28, 31, 43, 44, 45, 46, 56, 59, 66, 77, 81, 84, 86, 88, 90, 92, 93, 113, 120, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 142, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 173, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 225, 226

F

Fototerapia 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

I

Idoso 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 78, 86, 96, 97, 103, 106, 135, 221, 259

Idoso hospitalizado 96, 97, 103

J

Jejum 43, 44, 45, 46, 47

L

Lesão 13, 15, 16, 17, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87

M

Mastectomia 58, 59, 60, 61, 62

Morte 9, 15, 17, 46, 72, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 133, 149, 191

N

Neonatal 52, 53, 88, 89, 90, 93, 94, 138, 262

P

Pacientes 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 96, 98, 103, 104, 105, 107, 110, 113, 118, 119, 120, 121, 123,

125, 129, 131, 132, 134, 136, 151, 153, 163, 164, 166, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 190, 191, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 207, 209, 216, 217, 222, 231, 233, 234, 246

Pandemia 64, 65, 66, 67, 120, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Pandemia COVID-19 127

Pré-operatório 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57

Pressão 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 68, 69, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 132, 176

Processo de enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 9, 18, 25, 27, 32, 56, 97, 260, 262, 263, 265, 266

Profissionais de enfermagem 16, 41, 56, 72, 88, 89, 90, 93, 111, 112, 113, 117, 121, 122, 123, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 144, 148, 171, 172, 173, 177, 178, 181, 184, 220, 262

R

Recuperação 2, 10, 17, 21, 30, 34, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 84, 129, 141, 160, 165, 173, 178

Registros de enfermagem 96, 99

T

Terapia intensiva 7, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 134, 136, 151, 153, 161, 180, 185, 187, 215

Trombólise 1, 3, 5


V


Visita pré-operatória 34, 41, 42


SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

I



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 